

CACIMBA DE HISTÓRIAS: TECENDO SABERES ENTRE GERAÇÕES NA COMUNIDADE DE SÃO BENTO, EM SÃO FRANCISCO DO CONDE.

Juliete Silva De Santana¹
Ana Rita Barbosa²

RESUMO

O Projeto Cacimba de Histórias: vida e saberes dos contadores de histórias tradicionais de cidades do interior da Bahia é uma pesquisa em rede desenvolvida por quatro universidades baianas (UEFS, UNEB, UNILAB e UFESB). Insere-se no contexto de valorização da tradição oral popular, em contraposição à supremacia da cultura escrita e à aceleração informacional contemporânea. Inspirado na visão de Hampaté Bâ, para quem a tradição oral é a "grande escola da vida", o projeto busca resgatar e dar visibilidade a mestres e mestras da cultura popular, guardiões de memórias, rezas, cantos, danças e saberes medicinais, especialmente em comunidades do Recôncavo Baiano. O objetivo principal é promover um intercâmbio entre saberes tradicionais e conhecimento acadêmico, por meio do registro, da valorização e da difusão de contos orais e performances culturais. Busca-se, ainda, fortalecer a aplicação da Lei 10.639/03 sob uma perspectiva afrocentrada, afirmativa e de resistência ao apagamento das culturas locais, garantindo que esses saberes permaneçam acessíveis às gerações presentes e futuras. O recorte aqui apresentado refere-se à atuação da UNILAB na comunidade de São Bento, em São Francisco do Conde-BA. A identificação dos mestres ocorreu por meio de contatos com familiares e amigos, sendo selecionados: Seu Arainha (rezador), Mestra Irene (sambadeira do Samba Chula) e Seu Marinho das Ervas (especialista em ervas medicinais e adepto do candomblé). Foram realizadas entrevistas narrativas com cada um, nas quais se coletaram poéticas orais, trajetórias de vida e memórias culturais. Além disso, a pesquisa desdobrou-se em ações formativas, culturais e de intercâmbio entre associações locais, universidades e comunidade, configurando uma metodologia participativa e dialógica. Os resultados apontam que os mestres enfatizam a importância de manter vivas suas tradições diante das transformações sociais e manifestam o desejo de que os jovens aprendam e perpetuem esses saberes. As narrativas, como a de Dona Irene, revelam o Samba Chula como ferramenta de transformação social e de fortalecimento da identidade negra na comunidade. O projeto também promoveu o envolvimento ativo da comunidade em ações culturais e formativas, criando canais de diálogo entre o saber popular e o acadêmico, e produzindo registros que garantem a preservação e difusão dessas memórias. O projeto contribui para a Diversidade, inclusão e transformação social ao valorizar a pluralidade de saberes e expressões culturais do Recôncavo Baiano, reconhecendo e legitimando práticas, narrativas e cosmovisões historicamente marginalizadas, ampliando o repertório cultural e epistemológico da sociedade. Promove o diálogo horizontal entre universidade e comunidade, inserindo narrativas orais e saberes populares nos espaços educacionais e acadêmicos, rompendo com a hierarquia tradicional que privilegia o conhecimento escrito e institucionalizado. Fortalece identidades locais, especialmente a negra, resiste ao apagamento cultural e garante a transmissão intergeracional dos saberes tradicionais. O projeto atua, como instrumento de reexistência, justiça epistêmica e construção de uma sociedade mais plural, acolhedora e consciente de suas raízes culturais.

Agradecimento: Agradeço à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) pelo financiamento da pesquisa, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) da UNILAB.

Grande área do CNPQ: Linguística, Letras e Artes.

Palavras-chave: Tradição oral; Mestres e mestras da tradição; Contadores de histórias; Cultura popular.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras/Malês, Discente, julietesantana358@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras/Malês, Docente, anarita.barbosa@unilab.edu.br²